

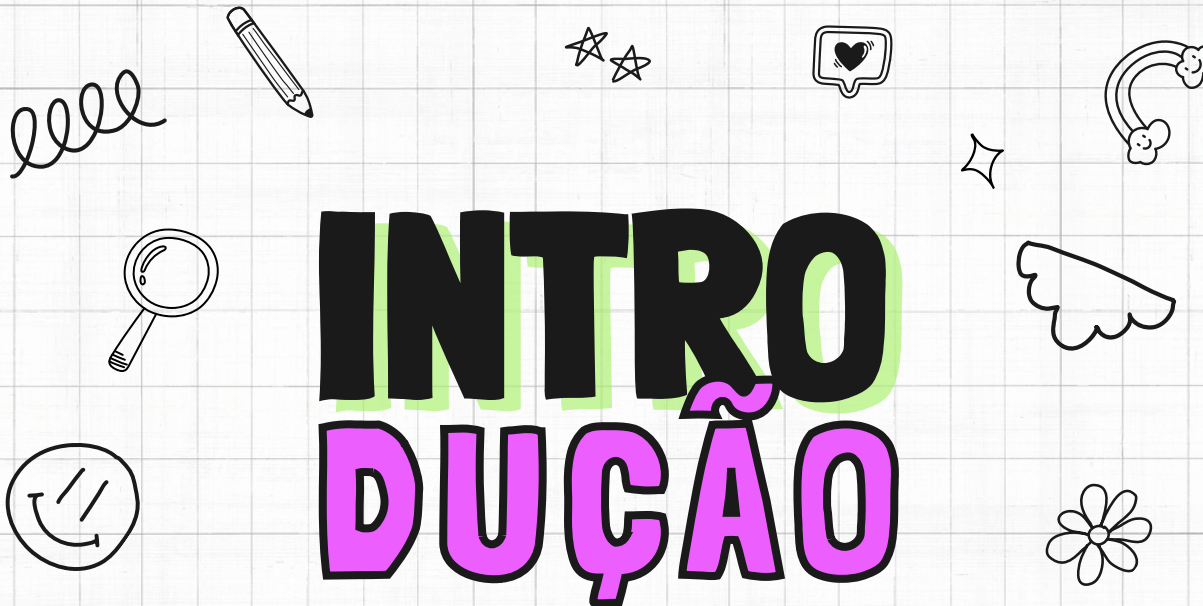
GUIA EM MAPAS MENTAIS PARA

NORMALIZAÇÃO de Trabalhos Acadêmicos



sbiuni

 **UNILAB**
Universidade de Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



Desenvolver um trabalho acadêmico requer domínio do tema a ser discutido, o que só acontece com dedicação à leitura de textos sobre o assunto, sejam eles em livros, periódicos, relatórios, em qualquer formato ou fonte.

Este Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Unilab tem o objetivo de servir como referência para a elaboração e apresentação estrutural da produção científica do corpo discente da Unilab.

A primeira edição deste Manual é de 2020. Em julho de 2023, a ABNT atualizou a norma 10520 que trata da elaboração de citações.

Agora, o Sistema de bibliotecas da Unilab - Sibiuni apresenta as novas recomendações e atualizações, com mais exemplos e inova nesta versão em forma de Mapa Mental.

Além disso, foram incluídos templates que podem ser acessados através de links para facilitar o trabalho dos nossos usuários.

Boa consulta!

NBR 6023/2018

Informação e documentação
- Referências - Elaboração

NBR 6028/2021

Informação e documentação
- Resumo - Elaboração

NBR 6024/2012

Informação e documentação
- Numeração progressiva
das seções de um
documento - Apresentação

**NORMAS
ABNT
MAIS
UTILIZADAS**

NBR 14724/2011

Informação e documentação
- Trabalhos acadêmicos -
Apresentação

NBR 6027/2012

Informação e documentação
- Sumário - Apresentação

NBR 10520/2023

Informação e documentação
Citações em documentos

NBR 6022/2018

Informação e documentação
- Artigo em publicação
periódica técnica e/ou
científica - Apresentação

NBR 10719/2015

Informação e
documentação - Relatório
técnico e/ou científico -
Apresentação

OUTRAS NORMAS ABNT

NBR 15287/2011

Informação e documentação
- Projeto de pesquisa -
Apresentação

NBR 15437/2023

Informação e documentação
- Pôsteres técnicos e
científicos.

O que são?

Os elementos pré-textuais são as partes do trabalho acadêmico que antecedem o texto principal. Eles apresentam uma síntese do trabalho e possuem informações preliminares sobre o conteúdo. São compostos por elementos/folhas obrigatórias e opcionais. De acordo com a ABNT NBR 14724/2011, os elementos pré-textuais antecipam a abordagem sobre o assunto e quem são seus responsáveis, além de facilitar a apresentação, a entrega e o arquivamento dos trabalhos de acordo com padrões pré-estabelecidos.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Elementos textuais obrigatórios:

CAPA;
FOLHA DE ROSTO;
FICHA CATALOGRÁFICA;
FOLHA DE APROVAÇÃO;
RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA;
RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA;
SUMÁRIO.

Elementos textuais opcionais

DEDICATÓRIA;
AGRADECIMENTOS;
EPÍGRAFE;
LISTA DE ILUSTRAÇÕES;
LISTA DE TABELAS;
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS;
LISTA DE SÍMBOLOS.

ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

Capa

É a primeira folha do trabalho. Esta folha não é numerada e nem contada. É a página (folha) que contém as informações indispensáveis à sua identificação.

Ordem dos elementos na capa

As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) logomarca da Unilab;
- b) nome da Universidade;
- c) nome do Instituto relacionado ao curso;
- d) nome do curso;
- e) nome do autor;
- f) título do trabalho e subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos);
- g) local (cidade) onde deve ser apresentado o trabalho;
- h) ano de entrega, em algarismos arábicos.

CAPA



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NOME DO AUTOR

TÍTULO

REDEÇÃO
ANO

ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

Folha de rosto

Contém os itens essenciais à identificação do trabalho. As informações são dispostas na seguinte ordem:

Folha VS Página

Folha é o “papel” propriamente dito. Cada lado de uma folha corresponde a uma página. Em documentos digitais, cada folha contém apenas uma página, por isso, neste manual, nos referimos às páginas apenas como “folhas”. Porém, de acordo com a última versão da ABNT NBR 14724 (2011a), os trabalhos acadêmicos podem ser impressos (se for o caso) frente e verso. Neste sentido, cada folha digital figuraria como uma página, podendo ser frente ou verso.

FOLHA DE ROSTO

WANDERSON DOS SANTOS NASCIMENTO

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E AGRICULTURA FAMILIAR:
O CASO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE, BAHIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de licenciatura plena em História, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em História.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Acosta Leyva.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2020

FOLHA DE ROSTO

1 Nome do autor

2 Título e subtítulo
se houver

3 Nota da natureza do trabalho e objetivo
MONOGRAFIA
DISSERTAÇÃO
TESE

4 Nome do Orientador e do Coorientador
se houver

5 Local (Cidade)

6 Ano de depósito da entrega
(em algarismos arábicos)

Objetivo

APROVAÇÃO EM DISCIPLINA, GRAU PRETENDIDO, NOME DA UNIVERSIDADE, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO OU HABILITAÇÃO.

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA
CATALOGRÁFICA

O que é?

A ficha catalográfica deverá ser anexada na íntegra em sua monografia, dissertação ou tese, ou seja, não é permitido "recortar" ou omitir informações disponíveis no documento, e não deve ser alterada sem permissão da Biblioteca responsável.

Tutorial de como solicitar

Clique no link acima.

Catálogo na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

S586a Silva, Raquel Barroso Parra da.
Avaliação do reparo de defeitos críticos em calvária de ratos preenchidos com a vitrocerâmica Biosilicato® sintetizada pelo processamento sol-gel : análise histológica e imuno-histoquímica / Raquel Barroso Parra da Silva. – Araçatuba, 2019
57 f. : il.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Orientadora: Profa. Mariza Akemi Matsumoto
Coorientador: Prof. Idelmo Rangel Garcia Júnior
Coorientador: Prof. Joel Santiago Ferreira Júnior

1. Imuno-histoquímica 2. Materiais biocompatíveis
3. Regeneração óssea 4. Substitutos ósseos I. T.

Black D7
CDD 617.64

Claudio Hideo Matsumoto CRB-8/5550

O que são?

Os elementos textuais são a pesquisa propriamente dita, onde é exposto o conteúdo do trabalho. São compostos por elementos essencialmente obrigatórios: uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e por uma parte conclusiva.

ELEMENTOS TEXTUAIS

```
graph TD; A([ELEMENTOS TEXTUAIS]) --> B([Introdução]); A --> C([Desenvolvimento]); A --> D([Considerações Finais]);
```

Introdução

É a parte inicial do trabalho acadêmico que contém, em linhas gerais, a natureza e a importância do tema, explicitando o problema, a justificativa, as hipóteses, os objetivos da pesquisa e a metodologia adotada para o desenvolvimento do estudo.

Desenvolvimento

É parte principal do texto, onde é exposto de forma ordenada e pormenorizada o conteúdo do trabalho. Pode ser dividido em seções e subseções de acordo com a proposta da pesquisa e o método utilizado. Em síntese, o desenvolvimento de um texto envolve a fundamentação teórica, os materiais e métodos utilizados e as análises ou resultados obtidos.

Considerações Finais

São a síntese das conclusões a que se chegaram com a pesquisa e a explicitação de novas questões que surgiram e que poderão ser tratadas em estudos posteriores.



As citações devem estar relacionadas nas listas de referências ou em notas. As referências devem ser elaboradas de acordo com ABNT/NBR 6023/2018.



O ponto final deve encerrar a frase e não a citação.

REGRAS GERAIS DE CITAÇÃO



As notas devem ser indicadas no texto por **números arábicos sequenciais** e, quando forem utilizadas, **não pode ser empregado o sistema de chamada numérico de citações.**



Se na citação direta de até três linhas houver uma frase que já contenha aspas, estas devem ser substituídas por **aspas simples.**



As notas apresentadas no rodapé da página ou no fim do capítulo, ou do artigo ou do documento **devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra**, de tal modo que destaque o expoente, sem espaço entre elas e com o uso de fonte menor. Quando houver notas de documentos digitais, também pode ser utilizado o recurso de **hyperlink**.



Nas citações pode-se fazer supressões, comentários e destaques.

Nestes casos, deverão ser usados colchetes com três pontos de reticências, indicando a omissão de partes do conteúdo.

REGRAS GERAIS DE CITAÇÃO



Caso precise enfatizar trechos da citação direta, recomenda-se destacá-los com uma das seguintes expressões: grifo nosso ou grifo próprio, como último elemento da chamada da citação. Quando o texto transcrito já tiver destaque, não existe necessidade de informar o grifo.

Exemplo:

“Em tempos em que a sustentabilidade é cada vez mais necessária, [...] a educação ambiental é uma ferramenta essencial” (Aprendendo [...], 2023, p. 5).

Do século XVI até o XIX, o **descobrimento e a ocupação** eram títulos jurídicos suficientes para a tomada das “terras livres” (Sodré, 2019, p. 31, grifo nosso).

EXEMPLOS DE CITAÇÃO

1

Citação direta com autor que é uma entidade

"A atuação da Unilab desenvolve-se em áreas de conhecimento na perspectiva de contribuir com a realidade da região [...]" (Unilab, 2013, p. 20).

2

Citação direta com autor sendo pessoa física

"A busca ou a tentativa de efetivar políticas culturais e educacionais étnico-raciais no Brasil não tem sido tarefa das mais fáceis" (Cavalcante, Oliveira, Xavier, 2016, p. 43).

3

Fonte com quatro ou mais autores

Para Xavier *et al.* (2020, p. 47), "os resultados da pesquisa demonstraram que a população com maior prevalência de doenças hepáticas encontra-se na faixa etária de 40 a 49 anos [...]"

4

Fonte não paginada

"[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]" (Brasil, 1998, cap. V, art. 49, inc. I).

5

Fonte sem autoria

A indicação deve ser feita pelo título em um dos 3 casos:

- pela única palavra, em caso de título com palavra única;
- pela primeira palavra do título, seguida da supressão por [...], se o título for composto por mais de uma palavra;
- pelo artigo (definido ou indefinido) ou pelo monossílabo tônico, seguido da palavra subsequente e da supressão por [...], se o título iniciar por artigo ou monossílabo tônico.

Exemplo:

No texto:

"O inglês é uma língua germânica" (Inglês, 2012, p. 7).

Na lista de referências:

INGLÊS: guia de conversação. São Paulo: Lonely Planet: Globo Livros, 2012.

6

Citação de autor-entidade

Pessoa jurídica, evento, instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento, entre outros, responsável por publicações em que não se distingue a autoria pessoal.

Exemplo:

"[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]" (Brasil, 1998, cap. V, art. 49, inc. I).

7

Citação em fontes digitais

Para citações de documentos digitais que tiverem localizador ao invés de página (e-books, por exemplo), convém indicar a posição da menção.



Exemplo:

"O ensino híbrido, ou *blended learning*, pede que o professor reveja a organização da sala de aula, a elaboração do seu plano pedagógico e a gestão do tempo das suas aulas" (7, local. 72).

8

O uso do itálico é obrigatório em expressões latinas (*Idem*, *Ibidem*, *et al.* etc.)



Exemplo:

"Para Xavier *et al.* (2020, p. 47), "os resultados da pesquisa demonstraram que a população com maior prevalência de doenças hepáticas encontra-se na faixa etária de 40 a 49 anos [...]"

9

Fontes sem páginas numeradas



Exemplo:

Nas citações de fontes onde não há número de página, não se deve usar o termo n.p. (não paginado) simplesmente não se coloca a informação.

"As relações internacionais como ciência ou ferramenta à disposição dos seus atores, nomeadamente, o Estado soberano, Organizações Intergovernamentais [...] aspiram a autodeterminação e a opinião pública" (Género, 2019)".

10

Autoria governamental

Quando o autor for um ente governamental, dentro dos parênteses, deve ser colocada a jurisdição ou nome do órgão superior, em letras maiúsculas e minúsculas.

Exemplo:

"O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995)".

EXEMPLOS DE CITAÇÃO

11

Citação de vídeos e áudios

Para vídeos ou áudios, fazer a indicação pela hora, minuto e segundo (Título, 2023, h min s).

Exemplo:

"Mas eu não quero ser nem bandido nem policial [...] eu tenho medo de tomar tiro" (Cidade [...], 2002, 9 min 41 s).

12

Tradução na citação

Use sempre tradução nossa ou tradução própria.

Exemplo:

Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos. Por um lado, a conclusão parece falsa; por outro, parece ter de ser verdadeira. [...] Essa é a fonte do nosso fascínio; é por isso que há um problema (Olin, 2003, p. 21, tradução nossa).

13

Grifo nosso e grifo próprio permanecem normalmente para enfatizar trechos da citação direta.

Exemplo 1:

A inteligência artificial tem sido amplamente utilizada em diversos setores, **incluindo medicina, manufatura e educação**. Seus avanços impressionantes têm transformado a maneira como as tarefas são realizadas (2023, p. 54, grifo nosso).

Exemplo 2:

Segundo Brody e Harnad (2004, slide 2, tradução nossa, grifo nosso), “**o acesso aberto maximiza e acelera o impacto das pesquisas** e, conseqüentemente, sua produtividade, progresso e recompensa”.

NOTAS

Notas de referência

É a nota que se refere a uma fonte de informação citada e referenciada anteriormente pode ser indicada de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização, se for citação direta

Devem ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

A numeração não pode ser iniciada a cada página.

A fonte consultada, quando citada pela primeira vez, deve ter sua referência completa em nota.

As notas subsequentes podem ser indicadas utilizando-se todas as expressões latinas.

Notas explicativas

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente¹.

Na nota:

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida despreza a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.



ATENÇÃO

Convém não utilizar simultaneamente nota explicativa com nota de referência.

Caso sejam utilizados os dois tipos de notas, deve ser seguida a regra de nota de referência.

CASOS EXCEPCIONAIS

MESMO NOME DE AUTOR E DATA

Foram adicionadas regras para ordenação de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação.

LEMBRANDO QUE SE
FOR MESMO
SOBRENOME E ANO.
DEVE SE INDICAR
TAMBÉM A INICIAL DO
SEU PRENOME:



(Saraiva, C., 2018).

(Saraiva, O., 2018).



ATENÇÃO

Se ainda assim
continuarem iguais, o
prenome deve ser
indicado **por extenso**:

(Andrade, Bruno, 2021).
(Andrade, Beatriz, 2021).

FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

As atividades de pesquisas estruturadas, desenvolvidas em cursos de nível superior (graduação e pós-graduação) são consideradas trabalhos acadêmicos.

A Unilab baseia-se na **Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT** para determinar a forma tipográfica de como esses trabalhos devem ser apresentados. Para isso, é necessário ter conhecimento das normas que serão explicitadas de forma didática neste manual.

NORMAS MAIS UTILIZADAS

Com relação à **formatação dos trabalhos acadêmicos**, daremos especial atenção às seguintes **normas**:

ABNT NBR 6023/2018

Informação e documentação
- Referências - Elaboração.

ABNT NBR 6027/2012

Informação e documentação
- Sumário - Apresentação.

ABNT NBR 14724/2011

Informação e documentação
- Trabalhos acadêmicos -
Apresentação.

ABNT NBR 6024/2012

Informação e documentação
- Numeração progressiva
das seções de um
documento - Apresentação.

ABNT NBR 6028/2021

Informação e documentação
- Resumo - Apresentação.

ABNT NBR 10520/2023

Informação e documentação
- Citações em documentos.

FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Além destas, outras poderão ser necessárias conforme a modalidade de trabalho escolhida. São elas:

ABNT NBR 6022/2018

Informação e documentação
- Artigo em publicação
periódica técnica e/ou
científica - Apresentação.

ABNT NBR 10719/2015

Informação e documentação
- Relatório técnico e/ou
científico - Apresentação.

ABNT NBR 15287/2011

Informação e documentação
- Projeto de pesquisa -
Apresentação.

ABNT NBR 15437/2023

Informação e documentação
- Pôsteres técnicos e
científicos.

ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos seguem, essencialmente, a norma NBR 14724/2011 e necessitam conter os elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Mas, importante: alguns desses elementos são **"Obrigatórios"**, ou seja, precisam ser apresentados no trabalho e outros, ao contrário, são **"Opcionais"**.

Para melhor entendimento, acompanhe a sequência ao lado:



ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa	obrigatória
Folha de rosto	obrigatória
Ficha catalográfica	obrigatória
Folha de aprovação	obrigatória
Dedicatória	opcional
Agradecimentos	opcional
Epígrafe	opcional
Resumo na língua vernácula	obrigatório
Resumo na língua estrangeira	obrigatório
Lista de ilustrações	opcional
Lista de tabelas	opcional
Lista de siglas e abreviaturas	opcional
Lista de símbolos	opcional
Sumário	obrigatório

ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Elementos *Textuais* se referem ao conteúdo do trabalho propriamente dito.

Veja ao lado:



ELEMENTOS
TEXTUAIS

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos *Pós-Textuais*, como o próprio nome indica, são os elementos que vêm logo **após** o conteúdo do trabalho.

Veja ao lado:



**Baixe o modelo de
trabalho acadêmico**

Clique no link acima.

Referências **obrigatória**

Glossário **opcional**

Apêndice **opcional**

Anexo **opcional**

Índice **opcional**

REFERÊNCIAS

ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais irão constar em todos os tipos de referência, porém, a depender do material consultado, a ordem desses elementos pode ser alterada e até mesmo suprimida. É importante lembrar que com a atualização da NBR 10.520/2023, as referências dentro do texto mudaram, entretanto no pós-textual deverá figurar da mesma forma anterior (sobrenome do autor em caixa alta).

EXEMPLOS

Lista de Referências
(pós-textual):

Na Citação dentro
do texto:

ALMEIDA, Carlos Alberto Lima de.
Educação escolar e racismo: a lei
10.639/2003 entre práticas e
representações. Recife: Ed. UFPE,
2013

(Almeida, 2013).

RELATÓRIOS TÉCNICOS OU CIENTÍFICOS

Conforme Cunha e Cavalcante (2008, p. 320), os relatórios técnicos e/ou científicos são entendidos como um “documento que descreve a metodologia utilizada e os pormenores científicos resultantes de uma pesquisa sobre determinado assunto”.

Os relatórios técnicos e/ou científicos podem, também, descrever a execução de serviços, tais como estágios, eventos etc.



IMPORTANTE

A estrutura de um relatório técnico e/ou científico é semelhante à de trabalhos acadêmicos em geral.

A exceção para esse tipo de trabalho é a inexistência de ficha catalográfica e do resumo em língua estrangeira.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa	obrigatória
Folha de rosto	obrigatória
Folha de aprovação	obrigatória
Agradecimentos	opcional
Resumo na língua vernácula	obrigatório
Lista de ilustrações	opcional
Lista de tabelas	opcional
Lista de siglas e abreviaturas	opcional
Lista de símbolos	opcional
Sumário	obrigatório

ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIOS TÉCNICOS ou CIENTÍFICOS

ESTRUTURA DE UM RELATÓRIO TÉCNICO

ELEMENTOS TEXTUAIS

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

ELEMENTOS TEXTUAIS

Referências **obrigatória**

Glossário **opcional**

Apêndice **opcional**

Anexo **opcional**

Índice **opcional**

Formulário de Identificação **opcional**

DICAS IMPORTANTES



A estrutura de um relatório técnico e/ou científico é semelhante à de trabalhos acadêmicos. A exceção para esse tipo de trabalho é a inexistência de ficha catalográfica e do resumo em língua estrangeira.

Na Unilab, se o relatório estiver sendo apresentado como trabalho de conclusão de curso, orienta-se incluir capa e folha de aprovação.

PÔSTERES TÉCNICOS OU CIENTÍFICOS

Segundo a definição da ABNT NBR 15437 (2006), pôsteres são um “instrumento de comunicação, exibido em diversos suportes, que sintetiza e divulga o conteúdo a ser apresentado”.

A elaboração de um pôster técnico e científico é relativamente simples e possui poucos itens estruturais

OBRIGATÓRIO

Título

Autor

Conteúdo

OPCIONAL

Subtítulo

Resumo

Referências



IMPORTANTE

Conforme a ABNT NBR 15437 (2006), em pôsteres técnicos e científicos existem algumas orientações diferenciadas dos demais trabalhos acadêmicos:

O subtítulo (se houver) deve figurar de forma alternativa à tipografia do título ou separado por dois pontos;

Os nomes dos autores devem ser colocados logo abaixo do título/subtítulo e, no caso de trabalhos acadêmicos, deve-se colocar o nome do professor orientador;

O resumo (se for apresentado) deve conter no máximo 100 palavras;

No conteúdo, deve-se evitar o uso de citações e notas de rodapé, porém a utilização de ilustrações (figuras, fotos, tabelas, gráficos etc.) é relevante para a apresentação visual do pôster.

É IMPORTANTE SABER



A apresentação do pôster pode ser de forma impressa, em papel, lona, plástico, entre outros, ou ainda de forma eletrônica;

As dimensões devem ser de 0,60 a 0,90 m (largura) e 0,90 a 1,20 m (altura);

É de responsabilidade do autor a realização de um projeto gráfico de diagramação, de acordo com as orientações dispostas;

O pôster deve ser legível há pelo menos 1 m de distância;

COMO EVITAR O PLÁGIO



O plágio sempre, ou quase sempre, é a apropriação de parte das obras de outros. No caso dos trabalhos acadêmicos, é comum a usurpação de trechos de publicações técnico-científicas, livros e/ou artigos.

É importante falarmos sobre isso neste manual, pois a incidência de plágio pode resultar em questões processuais.



VOCÊ SABIA?

No Brasil, a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, trata dos Direitos Autorais, incluindo as sanções previstas para os casos de desrespeito à legislação.

Existem três tipos de plágio já consagrados na literatura:

PLÁGIO INTEGRAL

É a cópia de um trabalho no todo, sem ser possível a identificação da fonte, ou seja sem citação da fonte primária.

PLÁGIO PARCIAL

É o famoso "copia e cola" (Ctrl+C e Ctrl+V) de trechos equivalentes à seleção de frases e parágrafos de autores, sem a devida referência à obra.

PLÁGIO CONCEITUAL

É o uso da ideia geral da obra (essência), apresentada de forma distinta da original.



ATENÇÃO

Em síntese, esse último tipo de plágio é uma reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação e sem referenciar.

REFERÊNCIAS

ABNT. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ABNT. **ABNT NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ABNT. **ABNT NBR 15287**: informação e documentação: projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ABNT. **ABNT NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ABNT. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018a.

ABNT. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018b.

ABNT. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ABNT. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

ABNT. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.



sibiuni

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNILAB